



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Extensão
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**



Propostas de interessados em desenvolver oficinas, atividades artísticas, culturais, educativas e/ou esportivas nas áreas de **Música, Artes Visuais, Dança, Teatro, Cinema e Educação Física**, no âmbito do Convênio 23081 015851/2014-11, entre a Universidade Federal de Santa Maria, Ministério Público Estadual e Fundação de Atendimento Sócio-Educativo.

PROPONENTE: Raquel Guerra (Siape 1915973)

CURSO: Licenciatura em Teatro

EMAIL: raquelguerracontato@gmail.com

TELEFONE: (55) 99946 4092

PROPOSTA: “Teatro, Circo e Cinema: a prática artística na formação juvenil”

PROJETO DE EXTENSÃO: CINECIRCO n. 048 437

CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Esta proposta, intitulada “**Teatro, Circo e Cinema: a prática artística na formação juvenil**”, visa compor a presente chamada pública e está diretamente associada ao projeto de extensão CINECIRCO, registrado sob o N. 048437. Contudo, por orientação e necessidade institucional, um novo registro, específico a esta chamada, poderá ser realizado com esta proposta, a fim de integrar um projeto maior da Pro Reitoria de Extensão.

O projeto de extensão “CINECIRCO”, que orientará as atividades aqui propostas, se caracteriza pela necessidade de compartilhar e divulgar os saberes e aprimoramentos técnicos e artísticos que resultaram de processos desenvolvidos pelo Grupo CINECIRCO/CNPq. O projeto integra diferentes artistas e pesquisadores do teatro, circo, cinema, filosofia e comunicação. As ações de extensão estão organizadas como oficinas temáticas, apresentações artísticas e exibições de filmes, pois são os produtos e processos artístico-culturais desenvolvidos no âmbito da UFSM e que se referem ao projeto mencionado. Entre algumas ações desenvolvidas nos últimos semestres, exemplificam-se os espetáculos Circo Bambo (2017) e Cabaré Café (2016); as oficinas “Introdução as técnicas circenses” (2016 e 2017), “Improvisação teatral” (2015, 2016, 2017), “Criação de cenografia e objetos cênicos” (2017), “Introdução a fotografia em dispositivos móveis” (2016 e 2017) e “Criação de vídeo mobile” (2016); e o filme “O Circo Passou” (2017). Tais ações já foram desenvolvidas em

outras ocasiões como ações de extensão, em contextos de formação de jovens e de público, conforme exemplificam as imagens a seguir.

As figuras 1 e 2 demonstram trabalhos associados as linguagens artísticas do teatro e do circo. Nesta proposta, assistir a espetáculos é um modo de ter acesso a estas linguagens cênicas e adquirir referências artísticas e sensíveis. Presenciar um espetáculo é um ato público e coletivo, realizado como um ato compartilhado entre quem assiste e quem apresenta. Portanto, esta ação justifica-se tanto pelo aspecto formativo estético, quanto pelo seu caráter de sociabilidade, pois a apresentação artística estimula um acordo e uma cumplicidade com a plateia. E as oficinas de teatro e circo (figura 3) estão embasadas pela perspectiva do Circo Social, uma abordagem metodológica que acredita no potencial da atividade corporal e técnica da arte como uma contribuição ao processo de superação e sociabilização, pois a atividade circense requer superar as barreiras do medo e da limitação física assim como exige uma prática coletiva.



Figura 1: Circo Bambo, C.C, UFSM, 2017.



Figura 2: Cabaré Café, Sesc Circo, 2016.



Figura 3: Oficina na Escola Margarida Lopes.

As figuras 4, 5 e 6, demonstram trabalhos associados as linguagens artísticas do teatro e do audiovisual, por meio de práticas de criação com dispositivos móveis. Nesta proposta, o trabalho com criação digital justifica-se como uma prática de acesso a uma linguagem que faz parte do dia a dia dos jovens, que a consomem diariamente por diferentes meios. No projeto CINECIRCO, as oficinas são desenvolvidas com jovens e adultos, e nelas apresentam-se tanto conceitos técnicos através de aulas expositivas quanto exercícios práticos com celulares, *tablets* e câmeras digitais.



Figura 4: Oficina Fotografia. Escola EMAET.



Figura 5: Oficina com Dispositivo móvel.



Figura 6: Oficina Vídeo. Escola Marieta D'Ambrosio.

As figuras 7 e 8, mostram fragmentos do filme 'O Circo passou', produzido na UFSM e que documentou a vida e a arte de circos itinerantes que passaram por Santa Maria nos anos de 2016 e 2017. A produção deste documentário congrega os dois núcleos de trabalho que estão vinculados ao projeto CINECIRCO. No contexto desta proposta, pretende-se exibir publicamente este filme, porque ele serve como exemplo da linguagem circense, nas oficinas de circo, e como exemplo de produção audiovisual documental, nas oficinas de criação audiovisual.



Figura 7: Filme 'O Circo Passou'.



Figura 8: Filme 'O Circo Passou'

Estas ações de extensão, exemplificadas pelas fotografias, foram compartilhadas com a comunidade geral em diferentes ocasiões e eventos públicos, em escolas e comunidade de Santa Maria. Por esta razão são aqui indicadas como ações de extensão que podem compor a presente chamada, de acordo com o interesse institucional. O desenvolvimento de tais ações, no contexto do convênio, justifica-se por diferentes razões e de acordo com as distintas áreas do conhecimento artístico a que se referem. As ações de caráter teatral e circense, justificam-se pela perspectiva do Circo Social, um fenômeno que, segundo Fábio Dal Gallo (2010) pode ser entendido como uma pedagogia desenvolvida no Brasil a partir da década de 1990, por instituições sociais e educativas, onde a experiência com o fazer circense objetiva promover a cidadania e inclusão social. Segundo o autor, o Circo Social promove uma pedagogia em que, por meio das modalidades circenses, são cultivados valores e princípios fundamentais ao convívio social, mas que são próprios do aprendizado circense, tais como reconhecer e superar os próprios limites, reconhecer as situações de risco, ter concentração e atenção pelos outros e pela segurança, adquirir autocontrole e disciplina. Considera-se que estes aprendizados contribuem para os processos de sociabilização necessários aos jovens da CASE.

Em relação as ações de formação audiovisual, o projeto está embasado em perspectivas que



visam promover o acesso a uma linguagem de modo a democratizar os processos de comunicação. E, consoante Alan Bergala (2008), para aprender cinema, é necessário fazer cinema. Por isso, justifica-se uma abordagem para o ensino do audiovisual que se desenvolva de modo prático e que possibilite o acesso a conceitos e termos técnicos, ao mesmo tempo que promova a visualização de obras fílmicas e sua análise, tendo em vista que, como aponta Maira Norton (2013), o uso de filmes em processos educativos não pode limitar-se ao tema do filme, mas deve incluir o debate sobre a própria linguagem audiovisual.

Por desenvolver ações em áreas afins, porém distintas, o trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão CINECIRCO subdivide-se em dois núcleos grandes núcleos de trabalho: um deles direciona-se ao estudo e difusão das técnicas de criação circense e teatrais, reunindo pesquisadores do teatro, dança e educação física. O outro núcleo se atém às técnicas e a criação audiovisual, de modo a reunir estudantes do teatro, música, comunicação e filosofia. Desse modo, para o desenvolvimento pleno das duas áreas de atuação que esta proposta desenvolve, e que se dispõe a realizar um trabalho coletivo, se prevê a atuação de dois estudantes, bolsistas, cada um de uma área diferente. Portanto, o ideal para realizar as diferentes atividades aqui propostas, será o trabalho em conjunto entre acadêmicos envolvidos.

Salienta-se que, para o tipo de trabalho que a presente chamada propõe, faz-se necessário ter experiência anterior no tema e no contexto, pois para atuar com a formação de jovens em vulnerabilidade sócio educativa, é importante ter tanto o conhecimento e domínio do conteúdo artístico a ser ministrado quanto a experiência da docência de oficinas junto a grupos juvenis. Nesse sentido, se justifica que a proposta **“Teatro, Circo e Cinema: a prática artística na formação juvenil”**, do projeto de extensão CINECIRCO, pois visa atividades que estimulam a integração e convivência social, bem como o respeito.

Outra característica que esta proposta espera é promover o desenvolvimento de ações colaborativas entre as diferentes áreas e propostas que venham integrar este convênio. Em relação as ações aqui sugeridas, é extremamente produtivo o diálogo com campos de conhecimento como a comunicação, a educação física, a fisioterapia, ou outras áreas da saúde, respectivamente, nas ações que envolvem o audiovisual e a educação corporal.

O projeto de extensão CINECIRCO, como um projeto registrado, tem o objetivo de circular trabalhos artísticos que resultam de ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelo



grupo CINECIRCO/CNPq, conforme exemplificado anteriormente. Tratam-se de espetáculos de teatro ou circo, filmes e oficinas que podem, e devem ser compartilhados publicamente. Nesse sentido, a proposta **“Teatro, Circo e Cinema: a prática artística na formação juvenil”**, que o projeto de extensão encaminha, para compor o convênio 23081 015851/2014-11, entre a Universidade Federal de Santa Maria, Ministério Público Estadual e Fundação de Atendimento Sócio-Educativo, consiste no desenvolvimento de oficinas regulares de teatro, circo e audiovisual, e de apresentações artísticas eventuais, no espaço educacional indicado, de acordo com um planejamento pedagógico a ser realizado entre todas as partes envolvidas. Portanto, tais ações serão desenvolvidas de acordo com cronograma e orientação geral da UFSM, junto de outras propostas contempladas, e em consonância aos preceitos da Fundação Sócio Educativa que irá receber a atividade.

As ações do projeto de extensão justificam-se como uma parcela da promoção de cultura e arte que competem as instituições públicas de nível superior, conforme consta em nossa resolução 025/2008, que visa a promoção da sociedade e sua cidadania por meio de ações extensionistas de arte e cultura. Através dessa prerrogativa, a proposta **“Teatro, Circo e Cinema: a prática artística na formação juvenil”** visa incorporar-se ao convênio a que se refere a presente chamada.

OBJETIVOS

- Realizar ações artísticas, desenvolvidas na UFSM, junto ao convênio 23081 015851/2014-11
- Promover oficinas de formação artística relacionadas ao teatro, circo e audiovisual
- Estimular o desenvolvimento humano e social através da sensibilização promovida por práticas artísticas
- Contribuir para a formação sócio-cultural e cidadã de jovens em vulnerabilidade social

PÚBLICO ALVO: Jovens entre 12 e 18 anos



METODOLOGIA (AÇÕES PREVISTAS)

- * Oficina de Introdução as Técnicas Circenses. Pode ter caráter contínuo ou eventual, porém precisa de estrutura física adequada e limite de 10 participantes.
- * Oficina de Improvisação Teatral. Pode ter caráter contínuo ou eventual. 20 participantes.
- * Oficina de criação cenográfica e de objetos cênicos. Oficina eventual para produção cênica.
- * Oficina de Introdução a Fotografia com Dispositivos Móveis. Pode ter desenvolvimento contínuo para a oficina de vídeo. Necessita de espaço interno e externo para o desenvolvimento da atividade, bem como projetor e a autorização que os estudantes da CASE usem celulares.
- * Oficina de Criação de vídeo móvel. O ideal é que ocorra de modo contínuo a oficina de fotografia. Pode ter o caráter de vídeo ficcional, associado as práticas teatrais, ou pode adquirir o caráter documental. Necessita projetor e permissão para uso de celular.
- * Ciclos de Cinema. Propõe-se a exibição do Documentário “O Circo passou”, desenvolvido na UFSM. Porém, a ação pode prolongar-se de modo contínuo através de outras filmografias.
- * Apresentação do espetáculo Circo Bambo (1 encontro). Ação eventual, necessita de espaço fechado.
- * Apresentação do espetáculo Tecno Circo (1 encontro). Ação eventual, necessita de espaço fechado.

As ações sugeridas poderão ser desenvolvidas coletivamente de outras propostas enviadas, a fim de qualificar a ação socioeducativa e a formação no âmbito da UFSM.

BENEFÍCIOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento desta proposta espera-se compartilhar as ações artísticas desenvolvidas pelo Grupo CINECIRCO e por meio delas contribuir com a formação da cidadania e processo de socialização de jovens da CASE. Espera-se contribuir com a efetivação do convênio entre a UFSM e o Ministério Público, no sentido de colocar em prática os saberes e as técnicas apreendidas no contexto acadêmico e aplica-las para a melhoria da realidade social e educacional de jovens.



PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA

O Bolsista desempenhará ações de caráter artístico, pedagógico e de produção cultural:

- Encontro semanal com a coordenadora, participação em ações formativas e reuniões coletivas a fim de organizar o desenvolvimento das ações propostas.

- Organização e confirmação do cronograma e das ações internas e externas da UFSM em relação ao convênio, com o objetivo de instruir o bolsista.

- Visita ao espaço sócio educativo. Análise da viabilidade técnica de realização das oficinas.

Organização e planejamento geral das oficinas. Agendamento de espetáculo.

- O Bolsista será responsável pela realização de no mínimo uma, das oficinas temáticas, de acordo com sua área de atuação.

- O bolsista deverá organizar e viabilizar uma apresentação de espetáculo.

- Promover ciclo de cinema no espaço sócio educativo.

- Desenvolver relatório reflexivo sobre as atividades realizadas.

DEMANDAS DE ORÇAMENTO (TRANSPORTE, ALMOXARIFADO, ETC.)

1 – Transporte: traslado de equipe e materiais cenográficos para apresentação de espetáculos.

2 – Almojarifado: materiais pedagógicos para práticas corporais teatrais e circenses, como bolinhas, colchonetes, tatames, cordas, mosquetão, fitas anel, tecido preto. E materiais pedagógicos para práticas de criação cenográfica: fita crepe, papel pardo, cola, fita adesiva larga, tinta acrílica, pincel.

3 – Material Permanente: Câmeras DSLR. (Qualquer marca). Tablets (qualquer marca).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVELAR, Rômulo. O avesso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural. Duo Editorial, Belo Horizonte, 2008.

-BOLOGNESE, Mário Fernando. (2006). Circo e teatro: aproximações e conflitos. São Paulo. USP.

- BERGALA, Alain. A hipótese-cinema: pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro, UFRJ, 2008.

- CHAUI, Marilena. Cidadania Cultural: o direito à cultura. Ed. Perseu Abramo, São Paulo, 2010.

-NICHOLS, Bill. (2016) Introdução ao Documentário. Campinas, Papyrus.

- NORTON, Maira. Cinema Oficina: técnica e criatividade no ensino do audiovisual. Niteroi, UFF, 2013.

- UFSM. Projeto de Política de Extensão, 2008. E Resolução 025/08.